

2 de fevereiro

Pode Voar

Pães nas águas o vigamento da tua morada, tomas as nuvens por teu carro e voas nas asas do vento. Salmo 104:3.

Voar exige técnica e perseverança. As aves aprendem a voar, muitas vezes com risco da própria vida. Em jardins e bosques, pequenas aves aprendizes tornam-se vítimas de predadores oportunistas. Com as águias a história parece mais complicada ainda. A mamãe águia empurra o filhote para fora do ninho, caso ele não salte por iniciativa própria. Mas ela pula junto e acompanha seu desempenho. Se o filhote não conseguir voar, a mamãe faz as vezes de rede de segurança e o recolhe, trazendo-o de volta ao ninho. Passado o sufoco, ela joga o bichinho outra vez, até que ele voe por si mesmo.

Antes de voar, a borboleta da couve é só um pontinho amarelo entre muitos outros grudados numa folha de couve. Caso a folha não seja colhida, os pontinhos amarelos do tamanho da cabeça de um alfinete vão crescendo e em poucos dias viram minúsculas lagartas. Elas devoram a couve com um apetite incontrolável. Nessa fase, são verdes como a clorofila. O crescimento é rápido, e assim que estão com 2,5 a 3 centímetros, jogam-se ao chão e se arrastam entre pedras, galhos e outros obstáculos. Precisam agir com rapidez, pois são um prato cheio para os pássaros. Se conseguir encontrar um lugar sombreado, a lagarta da couve se dependura com a cabeça para baixo, fixando-se e construindo um casulo. Agora ela vai ficar ali até se transformar numa borboleta. Não rasteja mais. Voa sobre os campos beijando flores, ao sabor do vento.

Uma borboleta leva apenas alguns meses para completar seu ciclo de vida. Um homem ou uma mulher precisam de décadas para se ajustar. Nesse processo entra em cena o apoio de nossos pais e a proteção de Deus. Como a mamãe águia, eles nos ajudam a vencer em cada etapa da vida. Você tem vontade de ser livre, mandar no próprio nariz e não dar satisfação a ninguém? Pode crer que ninguém mais do que nossos pais deseja que voemos com as próprias asas. Só que planejam para que isso aconteça com segurança. Tem gente que age como a lagarta da couve. Se joga de cima do galho e não pensa no que a espera lá embaixo. Seus pais e Deus já caminharam por onde você está passando. Confie neles e uma hora dessas você vai ouvir: "Pode voar". O seu vôo começa aqui e continuará no Céu, com Deus, nas asas do vento.